



Comunicado Conjunto n.º 17 • 13 de junho de 2019

REVISÃO DO ACT BCP PARA 2018 PROCESSO DE CONCILIAÇÃO PONTO DA SITUAÇÃO

Realizou-se no passado dia 7 de junho a segunda reunião do procedimento de conciliação, em curso na DGERT Porto, entre os Sindicatos Signatários e o BCP.

Na primeira reunião, o BCP vinculou-se a apresentar, por escrito, a sua contraproposta, e respetivos fundamentos, face à proposta negocial apresentada pelos Sindicatos Signatários em janeiro de 2018.

Embora com atraso, o BCP entregou na DGERT um documento intitulado “Exposição de Motivos”, no qual alegou, além do mais, a excecionalidade da sua situação para recusar aumentos em 2018.

Os Sindicatos Signatários rebateram os argumentos em causa.

Concretizando: os Sindicatos Signatários não descortinaram na “Exposição de Motivos” do BCP qualquer facto ou argumento que o distinga pela incapacidade de negociar aumentos, em comparação com os mais de 20 bancos que fizeram aumentos em 2016, 2017 e 2018.

É de todo inaceitável para os Sindicatos Signatários que o BCP proponha a atualização ZERO da tabela salarial e pensões para 2018, limitando-se a contrapor agora um aumento ridículo de 11 cêntimos por dia útil no subsídio de refeição (2,80€/ mês, “*compensando os trabalhadores no ativo face ao aumento do custo de vida*”!!! – é 1/3 do aumento do subsídio de refeição acordado com a APB e aplicado pela generalidade dos bancos! Porquê!?)

Que fique bem claro: sem prejuízo do normal desenvolvimento da negociação para a revisão de 2019 em curso, o **processo negocial** que se encontra na fase de conciliação respeita aos aumentos para 2018 do ACT BCP, a que os Sindicatos Signatários não renunciaram. Esperam que outros também não o façam, em prejuízo de todos os Trabalhadores do BCP.



Os Sindicatos Signatários em momento nenhum recusaram a negociação, bem pelo contrário, continuam muito empenhados no **acordo final para 2018**, tanto assim que se encontram num **nível superior da negociação coletiva**, legalmente previsto, que é o da conciliação e se tornou inevitável apenas por causa da recusa do BCP em negociar para 21018.

Continuaremos a negociar até ao limite das nossas forças e contamos com o apoio de todos os Trabalhadores interessados.

PELA CONTINUAÇÃO EFICAZ DAS NEGOCIAÇÕES SALARIAIS COM O BCP TAMBÉM PARA 2018!

Lisboa/Porto, 12 de junho de 2019

Paulo Marcos

Presidente do SNQTB

Mário Mourão

Presidente do SBN

Fernando Fonseca

Presidente do SIB